

Reabilitação física em pacientes com acidente vascular cerebral (avc): abordagens e desafios

Physical rehabilitation in patients with stroke: approaches and challenges

Suélly Brenna Alves Pimentel¹
Ronney Jorge de Souza Raimundo²
Keyte Oliveira de Lima³

<https://doi.org/10.5281/zenodo.17782060>

Resumo: Esta pesquisa visa impactar positivamente a qualidade de vida dos pacientes que sofreram um AVC. O objetivo geral deste estudo é analisar o papel da fisioterapia na reabilitação pós-Acidente Vascular Cerebral (AVC). Tendo como objetivos específicos: 1) verificar os principais desafios na reabilitação pós-AVC; 2) investigar as principais abordagens e metodologias propostas para a recuperação do paciente; e 3) apresentar os métodos de reabilitação através da fisioterapia. Foram utilizados como público-alvo para a análise artigos científicos, teses e dissertações publicados em âmbito nacional e internacional, elaborados nos idiomas inglês e português, que abordaram diretamente a temática proposta. Concluindo a eficácia da fisioterapia aplicada de forma contínua pacientes pós-AVC, proporcionando a recuperação física, reintegração social e emocional transformando a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Fisioterapia. Reabilitação. Qualidade de vida.

Abstract: This research aims to positively impact the quality of life of patients who have suffered a stroke. The overall objective of this study is to analyze the role of physiotherapy in post-stroke rehabilitation. Specific objectives include: 1) identifying the main challenges in post-stroke rehabilitation; 2) investigating the main approaches and methodologies proposed for patient recovery; and 3) presenting rehabilitation methods through physiotherapy. The target audience for the analysis consisted of scientific articles, theses, and dissertations published nationally and internationally, written in English and Portuguese, that directly addressed the proposed theme. The conclusion is that physiotherapy applied continuously to post-stroke patients is effective, providing physical recovery, social and emotional reintegration, and transforming their quality of life.

Keywords: Stroke. Physical therapy. Rehabilitation. Quality of life.

Introdução

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de mortalidade incapacidade funcional em nível global. Estima-se que, anualmente, cerca de 15 milhões de pessoas são acometidas por AVC (Costa *et al.*, 2011 apud Pontes; Hubner, 2008). Além das consequências motoras, o AVC afeta de maneira considerável as funções cognitivas e emocionais dos pacientes, comprometendo sua qualidade de vida. (Silva, 2010).

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de morbidade,

¹Graduanda em Fisioterapia. Iesgo. <https://orcid.org/0009-0008-8515-7213>. E-mail: suelybrennaalvespimentel@gmail.com

²Doutorado. Iesgo. <https://orcid.org/0000-0002-1379-7595>. E-mail: ronney.jorge@gmail.com

³Mestrado. Iesgo. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1208-960x>. E-mail: ftkeite@gmail.com

resultando frequentemente em danos irreversíveis que comprometem a qualidade de vida dos pacientes. As sequelas de um AVC podem variar desde comprometimentos motores e sensoriais até problemas na função cognitiva, tornando a reabilitação um processo complexo. A fisioterapia é uma ciência que visa tratar e prevenir distúrbios funcionais, que acometem o corpo humano (CREFFITO, 2023). O fisioterapeuta, nesse contexto atua na mobilização precoce, reabilitação motora e respiratória, prevenção de complicações como a pneumonia associada à ventilação mecânica e melhora da funcionalidade do paciente (AROEIRA, 2022).

Acidente vascular do tipo hemorrágico é ocasionado pela ruptura de um vaso, resultando no derrame sanguíneo para o interior do cérebro, denominada hemorragia intracerebral ou hemorragia subaracnóide, quando o sangramento advém da interface entre o cérebro e a aracnoide. Em alguns casos, o extravasamento de sangue também pode ocorrer no sistema ventricular cerebral e recebe o nome de hemorragia ventricular. Como consequência imediata, o aumento de pressão intracraniana pode resultar em maior dificuldade para a chegada de sangue em outras áreas não afetadas e agravar a lesão. Esse subtipo de AVC é mais grave e tem altos índices de mortalidade. Por outro lado, o acidente vascular cerebral isquêmico também chamado de infarto cerebral, refere-se à obstrução dos vasos cerebrais, que pode ser resultado da formação de um coágulo que limita o fluxo sanguíneo (trombose) ou do processo de embolia, no qual placas de gordura podem migrar para a vasculatura cerebral a partir de outras regiões do organismo. O acidente vascular do tipo isquêmico é responsável por 80% dos casos de AVC na população brasileira (PEREIRA et al., 2017).

Dessa forma, a intervenção fisioterapêutica após um AVC visa restaurar a mobilidade, melhorar a força muscular, recuperar a coordenação motora e promover a independência nas atividades diárias. As técnicas utilizadas são variadas e incluem exercícios terapêuticos, treino de marcha, terapia manual, eletroterapia e atividades funcionais.

Assim, a importância desta pesquisa reside em seu potencial de impactar positivamente a qualidade de vida dos pacientes que sofreram um AVC. Ao aprimorar as práticas de reabilitação fisioterapêutica, espera-se reduzir a dependência dos pacientes, melhorar suas capacidades funcionais e promover qualidade de vida. Isso não só beneficia os pacientes e suas famílias, mas também alivia a carga sobre o sistema de saúde pública, reduzindo custos com internações prolongadas e cuidados de longo prazo. A falta de reconhecimento dos sinais e sintomas do AVC gera um atraso na busca por atendimento em saúde, o que ocasiona impactos negativos no tratamento e reduz a probabilidade de recuperação (Faria et al., 2017).

O objetivo geral deste estudo é analisar o papel da fisioterapia na reabilitação pós-Acidente Vascular Cerebral (AVC). Para tanto, os objetivos específicos são: 1) verificar os principais desafios na reabilitação pós-AVC; 2) investigar as principais abordagens e metodologias propostas para a recuperação do paciente; e 3) apresentar os métodos de reabilitação através da fisioterapia.

Metodologia

A coleta dos dados foi realizada por meio de pesquisa em bases de dados eletrônicas nacionais e internacionais, sendo consultados os acervos do PubMed (US National Library of Medicine National Institutes of Health), Scielo (Scientific Electronic Library Online), PEDro (Physiotherapy EvidenceDatabase) e Bireme (Biblioteca Virtual em Saúde), o processo de busca utilizou palavras-chave específicas, previamente selecionadas.

Foram utilizados como público-alvo para a análise artigos científicos, teses e dissertações publicados em âmbito nacional e internacional, elaborados nos idiomas inglês e português, que abordaram diretamente a temática proposta. A seleção dos materiais obedeceu a critérios específicos de inclusão e exclusão, estabelecidos previamente, sendo incluídos apenas os trabalhos publicados entre os anos de 2013 a 2024, disponíveis em sua totalidade nos idiomas citados.

A análise dos dados foi feita de forma narrativa, com o intuito de observar, descrever e classificar o conteúdo dos estudos selecionados, o que possibilitou a construção de um panorama abrangente sobre as abordagens terapêuticas aplicadas na fisioterapia voltada à reabilitação pós-AVC.

A coleta dos dados também contou com leituras dos artigos, nas quais foram identificados os problemas abordados, os métodos adotados, os resultados e as conclusões de cada pesquisa. Além das fontes digitais, foram também consideradas produções acadêmicas e científicas disponíveis em formato físico, como livros e arquivos pessoais, quando pertinentes e alinhados ao tema proposto, a fim de somar na construção teórica e nas análises desenvolvidas.

Resultados

Tabela 1-os principais estudos usados nessa revisão sobre os desafios encontrados na

reabilitação pós acidente vascular cerebral (AVC), contendo autor, ano de publicação, título e conclusão.

Autor	Ano	Título	Conclusão
ARAÚJO	2018	Mortality trend due to cerebrovascular accident in the city of Maringá, Paraná between the years of 2005 to 2015.	A tendência de mortalidade geral apresentou-se constantes, mais houve tendência crescente de morte do sexo masculinos, da raça branca.
AROEIRA	2022	O papel da fisioterapia cenário da saúde pública.	O processo de reabilitação das síndromes pós COVID-19 trouxeram a fisioterapia holofotes
CARVALHO	2020	Perfil clínico epidemiológicos de paciente com acidente vascular cerebral.	Avaliação de casos registrados de AVC em um hospital público.
CREFITO	2018	Fisioterapia definição	Relevância do fisioterapeuta no âmbito profissional
FARIA	2017	Care path of person with stroke: from onset to rehabilitation	A jornada do profissional começa nos sintomas e se estende até a alta.
SILVA	2015	Reabilitação á pós o AVC.	Identificar as experiências de trabalho de profissionais de reabilitação física.
SOCIEDADE BRASILEIRA DE DOENÇAS CÉREBRO VASCULARES	2021	Acidente vascular cerebral (AVC).	O estudo pontuou definição e outros tópicos do AVC.

OLIVEIRA et al	2024	Independência funcional, aspectos clínicos e fatores sociodemográfico: pacientes na fase aguda do Acidente Vascular Cerebral uma análise de associação.	Comprometimento neurológico associado a níveis aumentados de dependência funcional.
RAÍ	2025	O papel da fisioterapia na reabilitação pós acidente vascular cerebral (AVC).	O estudo demonstra os desafios da reabilitação pós AVC.
SILVA	2010	Reabilitação pós o AVC.	O trabalho pontua os défices resultantes, de que forma cada profissional pode intervir na reabilitação.
PEREIRA	2017	Principais fatores de risco para o acidente vascular cerebral e suas consequências: uma revisão de literatura.	O estudo mostra onde os fatores de risco aumenta a probabilidade para desenvolvimento do AVC.
PIRES	2004	Estudo das frequências dos principais fatores de risco para acidente vascular cerebral isquêmico em idosos	O estudo evidencia que a hipertensão arterial sistêmica e significativamente frequente entre pacientes idosos com AVC.
PAIVA	2022	A importância da atuação do fisioterapeuta na recuperação no pós o acidente vascular cerebral.	O trabalho aponta os benefícios da fisioterapia após o AVC.

CAETANO JÁ	2007	A vivencia do processo de reabilitação após o acidente vascular cerebral.	Importância da integralidade do cuidado, o papel da família no processo de recuperação do paciente.
BRASIL. MINISTERIO DA SAÚDE	2013	Diretrizes de atenção a reabilitação da pessoa com acidente vascular cerebral.	Estudo pontua a importância de instruir os profissionais no processo de reabilitação.

Fonte: autor (2025)

Discussão

De acordo com ARAÚJO, J.P.D o acidente vascular cerebral (AVC) é uma das principais causas de mortes e no Brasil está em primeiro lugar entre as mortes Cerebrovasculares. O acidente vascular cerebral foi responsável por 1.845 mortes no período estudado com maior incidência em 2017 e 2028 em sua maioria no sexo masculino e com idade acima de 60 anos.

AROEIRA (2022) diz que a fisioterapia se mostrou importante na pandemia do COVID-19, a necessidade do manejo ventilatório do paciente crítico nas unidades de terapia intensiva e a intervenção no processo de reabilitação por COVID trouxeram a fisioterapia para os holofotes. O reconhecimento do quanto são importantes para a vida em seu curso, com melhor qualidade, foi reforçado nesse período de crise na saúde.

COSTA, F.A (2011) realizou uma pesquisa com objetivo de investigar o desempenho cognitivo de pacientes pós AVC com 45 voluntários em processo de reabilitação e a conclusão da pesquisa mostrou que o estado neurológico e o nível cognitivo dos pacientes pós AVC parece estar relacionado, o que deixa evidente à necessidade de maior atenção a questão cognitiva envolvida no início do processo de reabilitação.

A fisioterapia é definida como a Ciência que trata, previne e estuda os distúrbios cinéticos funcionais em órgãos e sistemas no corpo humano, gerados por alterações genéticas, traumas e por doenças adquiridas. O profissional com formação acadêmica superior, habilitado à construção do diagnóstico, prescrição das condutas fisioterapêuticas, a sua indução no paciente bem como, ao acompanhamento da evolução do quadro clínico funcional e às condições para alta do serviço. (CREFITO, 2018).

A incapacidade funcional causa dificuldades que dependem da área afetada, do nível da lesão e da capacidade individual de recuperação. Essas dificuldades interferem na qualidade de vida e impactam o cotidiano da pessoa afetada e da família. O grau de incapacidade determina a dependência de cuidados e, conseqüentemente, o desafio apresentado ao cuidador/família. FARIA, A.D.C.A. (2017).

Os profissionais de saúde de reabilitação desempenham um papel fundamental para pessoas que se tornam dependentes pós AVC, desenvolvendo e implementando medidas para adaptar e debilitar o paciente. FARIA, A. D. C. A (2017).

PAIVA, ANNA KAROLINA SANTANA de. A (2022). Reforça que o tratamento tem objetivo de melhorar os acometimentos pós AVC como a rigidez dos membros e os espasmos musculares, ajudar nos movimentos e trazer uma melhora motora. A fisioterapia motora traz benefícios na vida do paciente pós-AVC como o ganho da amplitude de movimento e nas contraturas e deformidades causadas. A fisioterapia após o AVC irá melhorar a qualidade de vida do paciente e recuperar os movimentos que foram perdidos, desenvolvendo sua capacidade de realizar as atividades do dia a dia sem necessidade de ajuda.

Considerações Finais

Este estudo abordou a reabilitação de pacientes vítimas de Acidente Vascular Cerebral (AVC), que é considerado uma das principais causas de comorbidades e um dos principais desafios da fisioterapia, por envolver não apenas a recuperação motora, mas também questões cognitivas e emocionais. Dessa forma o processo de reabilitação exige uma abordagem ampla, que considere as particularidades de cada paciente. Ao longo do estudo, foi possível observar que a fisioterapia exerce papel essencial na melhora da funcionalidade e na promoção de independência na rotina cotidiana do paciente. Técnicas como o treino de marcha, exercícios de fortalecimento, terapia manual e atividades funcionais se mostraram importantes na redução das limitações impostas pelo AVC.

No entanto, ainda existem desafios importantes, como o início tardio da reabilitação física, a falta de adesão ao tratamento e a carência de recursos em alguns serviços públicos de saúde. Por isso, reforça-se a importância de estratégias que incentivem a prevenção, o diagnóstico precoce da doença e o acesso a uma reabilitação adequada. Conclui-se que a fisioterapia, quando aplicada de forma contínua é capaz de transformar a qualidade de vida dos pacientes pós-AVC, trazendo não apenas a recuperação física, mas também a reintegração social e emocional, fatores indispensáveis para uma reabilitação completa. Os resultados

apresentados neste trabalho reforçam a importância da reabilitação física no tratamento de pacientes pós Acidente Vascular Cerebral (AVC).

Na prática clínica da fisioterapia, vemos que a atuação precoce e individualizada tem um papel significativo para a recuperação funcional, prevenção de complicações secundárias e melhora da qualidade de vida do paciente, o impacto social desse estudo está em mostrar que a reabilitação pós- AVC não se limita à recuperação física, mas também promove autonomia, inclusão social e dignidade humana. Sendo, o tratamento realizado por uma equipe multidisciplinar, que inclui fisioterapeutas, médicos intensivistas, enfermeiros, fonoaudiólogos e nutricionistas que trabalham de forma integrada no processo de reabilitação, cada um desempenhando um papel importante na recuperação do paciente.

Referências Bibliográficas

ARAÚJO, J. P. D., Darcis, J. V. V., Tomas, A. C. V., & Mello, W. A. D. (2018). **Mortality trend due to cerebrovascular acidente in the city of Maringá, Paraná between the years of 2005 to 2015**. International Journal of Cardiovascular Sciences,31,56-62. doi:10.5935/2359-4802.20170097.

AROEIRA, Rozilene Maria Cota. **O papel da fisioterapia no cenário da saúde pública no Brasil**. *Ciência & Saúde Coletiva*, [S.L.], v. 27, n. 6, p. 2108-2108, jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes de atenção à reabilitação da pessoa com acidente vascular cerebral**. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2013.

CAETANO JA, Damasceno MMC, Soares E, Fialho AVM. **A vivência do processo de reabilitação após acidente vascular cerebral: um estudo qualitativo**. Online Braz J Nurs. 2007;6(2). doi: 10.17665/1676-4285.2007801.

CARVALHO, V. P; Ribeiro, H. L. S; Rocha, B. V. E; Barcelos, K. A; Andrade, F. V. de; Vasconcelos, G. R; Justi, J; Júnior, J. P. de M. **Perfil Clínico-Epidemiológico de Pacientes com Acidente Vascular Cerebral**. Revista Saúde e Desenvolvimento, v.13, nº15, p.50-61, 2020.

COSTA, F. A.; SILVA, D. L. A.; ROCHA, V. M. **Estado neurológico e cognição de pacientes pós acidente vascular cerebral**. Revista Escola de Enfermagem USP, v. 45, n. 5, p. 1083-1088, 2011.

CREFITO 7. **Fisioterapia definição**.

FARIA, A. D. C. A., Martins, M. M. F. P. D. S., Schoeller, S. D., & Matos, L. O. D. (2017). **Care path of person with stroke: from onset to rehabilitation**. Revista brasileira de enfermagem,70, 495-503.

OLIVEIRA, Thaline Moura de et al. **Independência funcional, aspectos clínicos e fatores**

sociodemográficos em pacientes na fase aguda do Acidente Vascular Cerebral: uma análise de associação. Audiology - Communication Research, [S.L.], v. 29, n. 0, p. 1-7, 2024.

RAÍ S. L., EUDALDO A. P. LUCAS G. O. S., **O papel da fisioterapia na reabilitação pós acidente vascular cerebral (AVC)**, Revista Aracê, São José dos Pinhais, v.7, n.7, p.36701-36717,2025

SILVA, E. J. A. **Reabilitação após o AVC.** Mestrado Integrado em Medicina, 2010.
TROMBETTA, A. P.; LEXELL, E. M.; SILVA, C. A. Singularities work of a rehabilitation center under the perspective of the healthcare team. Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem, v. 19, n. 3, p. 446-453, 2015.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DOENÇAS CEREBROVASCULARES. (2021). **Acidente Vascular Cerebral.**

PAIVA, Anna Karolina Santana de. **A importância da atuação do fisioterapeuta na recuperação após o acidente vascular cerebral.** Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v6, 2022/06.

PEREIRA Gonçalves de Araujo L.; Soares de Souza G.; de Lucas Ribeiro Dias P.; Miranda Nepomuceno R.; dos Santos Dias Cola C. **PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA O ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO E SUAS CONSEQUÊNCIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.** Revista Interdisciplinar Pensamento Científico, v.3, n.1, 22 jul.2017

PIRES, S. L., Gagliardi, R. J., & Gorzoni, M. L. (2004). **Estudo das frequências dos principais fatores de risco para acidente vascular cerebral isquêmico em idosos.** Arquivos de Neuro-Psiquiatria,62, 844-851. <https://doi.org/10.1590/S0004-282X2004000500020>.